

Editorial

O volume 20.2 da Psicologia Revista apresenta artigos em varias abordagens teóricas, com temáticas instigantes e atuais como moralidade; falso alegação de abuso sexual; a pratica clinica, o tratamento de psicóticos e o sofrimento no trabalho.

No artigo *Contribuições de Piera Aulagnier à metapsicologia freudiana: um enfoque sobre os modos de funcionamento originário, primário e secundários para a constituição do Eu*, Henrique Guilherme Scatolin aborda a contribuição da psicanalista na constituição do eu para indicar as condições de tratamento de psicóticos. Na sua concepção, o eu esta vinculado à linguagem, antecipado pelo desejo materno e uma instancia ativa. A instancia do eu antes de advir por meio de identificação pelo desejo materno e paterno passa por processos de metabolização que representam o vivido na psique do bebe que são o originário, o primário e o secundário.

Em *Dasein e cotidianidade: notas para uma aproximação epistemológica do individuo em Ciências Sociais*, Juan Elias Campos propõe o enfoque fenomenológico em oposição a uma epistemologia positivista para estudo da realidade social. A fenomenologia existencial de Heidegger oferece o modelo interpretativo e metodológico para desvendar os sentidos e rede de significados que os indivíduos estabelecem na cotidianidade, acesso à realidade social desvelada em praticas e ações concretas dos indivíduos num dado local e tempo histórico.

O texto *Dostoiévski e a problemática moral em Raskolnikóv* de Sérgio Eduardo Lima Prudente tem como objeto de analise o romance Crime e Castigo para tratar da articulação da ação criminosa com a questão moral e a vontade. Passa pela interlocução com os filósofos, Sade, Kant e Nietzche, e psicanalistas, Freud e Lacan, para demonstrar a intima relação entre a questão moral e os impulsos à transgressão da lei.

Em *Falsas Alegações de abuso sexual infantil: o contexto do trabalho do psicólogo brasileiro*, Tamara Brockhausen traz um debate sobre crenças que podem influenciar o trabalho do psicólogo jurídico alterando

seus resultados, atualiza alguns determinantes sociais, históricos, culturais desse campo e alerta para a necessidade de diagnóstico diferencial e de falsas alegações de abuso.

Bernardo Parodi Svartman *Trabalho e desenraizamento: um estudo sobre o sofrimento psicossocial gerado pela organização do trabalho fabril* apresenta uma discussão sobre a tese de Simone Weil sobre o desenraizamento operário como fonte do sofrimento subjetivo e o resultado de sua pesquisa com operários metalúrgicos de fábricas da região do ABC paulista, confirmando as teses da autora.

Visitando os “Seminários de Zollikon”: novos fundamentos para a psicoterapia fenomenológica, trabalho teórico apresentado por Marcelo Sodelli com o objetivo de desenvolver os fundamentos da prática psicoterapêutica fenomenológica a partir dos seminários de Martin Heidegger em Zollikon. Além de apresentar os principais comentadores do seminário o autor faz um breve resumo da obra *o Ser e o Tempo* para apresentar os três princípios da prática clínica: o pensamento meditativo, a escuta autêntica e o dizer via poiesis.

Por fim apresentamos a resenha de Maria Cecília Vilhena sobre o livro *Conhecer é mensurar ou conhecer é compreender?* de Maria Cristina Petroucic Rosenthal.

Esperamos que a leitura desse número possa gerar reflexões e contribuir para o aperfeiçoamento profissional.

A editora